



ATA Nº 4156

Aos quatorze dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e seis, com início às dezenove horas, tendo por local o Plenário da Câmara Municipal de Vereadores desta cidade, realizou-se uma **SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA**, a vigésima segunda Sessão Ordinária da Sessão Legislativa do ano de dois mil e vinte e seis. O Presidente desta Casa, Vereador Leonardo André Krindges, fez uma saudação aos colegas Vereadores e Vereadoras. Estendeu os cumprimentos a todos os que nos acompanham pelas redes sociais (Facebook e Youtube) e as pessoas que se fazem aqui presentes. Desejando boas-vindas a todos. Iniciando a Sessão, o Presidente Vereador Leonardo André Krindges, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão Plenária Ordinária. Verificado o quórum regimental, registrou-se a presença dos seguintes Vereadores: Leonardo André Krindges (PSDB); Gelci Salete Baudino de Moura (Progressistas), Odelei Backes (Progressistas), Cassiano Dreifke da Silva (Progressistas) e Gilmar Castanho (Progressistas); Marlei Inês Ritterbusch (Progressistas), Maico Roberto Hermes (PDT) e Marlene Soares (PL). Também registrou a ausência justificada do Vereador Agenor Finck (MDB), que se encontra em Porto Alegre, cumprindo agenda institucional e tratando de assuntos de interesse do município de Chapada. Em seguida, o Presidente Vereador Leonardo André Krindges, convidou a Vereadora Marlei Ritterbusch para proceder à leitura de uma passagem do Livro Sagrado. Após, o Presidente colocou em discussão a **Ata nº 4155** da Sessão Ordinária realizada aos sete dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e seis. Não havendo quem quisesse se manifestar, a Ata acima mencionada foi colocada em votação, tendo sido **APROVADA** por unanimidade de votos dos Vereadores presentes. Dando prosseguindo aos trabalhos, o Presidente anunciou o início da Primeira Fase da Sessão, ou seja, do **PEQUENO EXPEDIENTE**, com duração de até 30 (trinta minutos) improrrogáveis, que corresponde à leitura das correspondências expedidas e recebidas pelo Poder Legislativo e, de imediato, o Presidente solicitou para a Primeira-Secretária, Vereadora Marlei Ritterbusch e, ao Segundo-Secretário, Vereador Odelei Backes, para procederem a leitura das correspondências. Foram lidas as seguintes matérias, que serão encaminhadas às Comissões competentes para estudo e posterior votação: **PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 002/2026** – Estabelece o Plano de Benefícios do Regime Próprio de Previdência do Servidor Público do Município de Chapada. Após a leitura do projeto o Presidente colocou em votação o pedido de Regime de Urgência do projeto, tendo sido Aprovado por unanimidade de votos dos Vereadores presentes. **PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 003/2026** – Dispõe sobre o Plano de Custeio do Regime Próprio de Previdência do Servidor Público do Município de Chapada. Após a leitura do projeto o Presidente colocou em votação o pedido de Regime de Urgência do projeto, tendo sido Aprovado por unanimidade de votos dos Vereadores presentes. **PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 004/2026** – Dispõe sobre a estrutura da Unidade Gestora do Regime Próprio de Previdência do Servidor Público do Município de Chapada. Após a leitura do projeto



o Presidente colocou em votação o pedido de Regime de Urgência do projeto, tendo sido Aprovado por unanimidade de votos dos Vereadores presentes. **PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº 001/2026** – Altera o inciso VI, do artigo 33, revoga o § 1º, do artigo 68 e acrescenta os artigos 68-A e 68-B na Lei Orgânica Municipal de Chapada. Após a leitura do projeto o Presidente colocou em votação o pedido de Regime de Urgência do projeto, tendo sido Aprovado por unanimidade de votos dos Vereadores presentes. Entre as matérias foi lida a seguinte, a qual será enviada ao Poder Executivo, atendendo solicitação do Nobre Edil: **RECOMENDAÇÃO Nº 013/2026** de autoria da Vereadora Marlei Inês Ritterbusch (Progressistas) que sugere ao Poder Executivo que analise a possibilidade de que seja construída um quebra-molas na Rua Tiago André Junges, em frente à Escola Aloisio Hofer, na localidade de São Francisco, interior do Município de Chapada-RS; **PEDIDO DE INFORMAÇÃO Nº 011/2026** de autoria do Vereador Maico Roberto Hermes (PDT), que requer que seja remetido ao Sr. Prefeito Municipal, o presente Pedido de Informação, para que este encaminhe à esta Casa, o que segue: **1.** Que os signatários obtiveram informações de que a Prefeitura Municipal de Chapada, adquiriu “APOSTILAS” para serem utilizadas na Rede Municipal de Ensino. **2.** Que obtiveram informações acerca da péssima qualidade do material adquirido, abordando, inclusive temas totalmente dissociados da nossa realidade. **3.** Considerando que o MEC fornece livros didáticos e literários para as escolas municipais gratuitamente, através do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), nos termos do Decreto nº 7.084/2010, requerem as seguintes informações: **a)** Que o Executivo envie ao Poder Legislativo Municipal cópia da Nota de Empenho e da Nota Fiscal relativa a referida aquisição; **b)** Que o Executivo Municipal, através da Secretaria Municipal de Educação informe e justifique o interesse público na realização da despesa bem como da justificativa acerca da necessidade deste material complementar frente a disponibilização de material gratuitamente pelo MEC. **c.)** Seja enviado ao Poder Legislativo Municipal, cópia da referida “Apostila” a fim de que as informações possam ser corretamente analisadas pelos senhores Vereadores Municipais; **PEDIDO DE INFORMAÇÃO Nº 012/2026** de autoria do Vereador Maico Roberto Hermes (PDT), que requer que seja remetido ao Sr. Prefeito Municipal, o presente Pedido de Informação, para que este encaminhe à esta Casa, o que segue: **1.** Que seja informado o modelo/marca/ano de todos os equipamentos rodoviários (máquinas pesadas e caminhões) assim como os veículos de menor porte lotados na Secretaria Municipal de Obras e também na Secretaria Municipal da Agricultura. **2.** Que seja igualmente informado quais dos equipamentos relacionados no item anterior efetivamente estão funcionando e sendo utilizados nos serviços das referidas secretarias. Dando prosseguimento aos trabalhos, o Presidente declarou encerrado o Pequeno Expediente e anunciou o início da Segunda Fase da Sessão, denominada **GRANDE EXPEDIENTE**, nos termos do Art. 113, do Regimento Interno da Câmara Municipal. Seguindo a ordem de inscrição, ocuparam a Tribuna os Vereadores Maico Roberto Hermes, Cassiano Dreifke da Silva, Gilmar Castanho, Leonardo André Krindges e



Odelei Backes. As Vereadoras Marlene Soares, Gelci Baudino de Moura e Marlei Inês Ritterbusch dispensaram o uso da Tribuna durante esta Sessão. Em seguida, o Presidente concedeu a palavra para o **VEREADOR MAICO ROBERTO HERMES**, que fez o seguinte discurso: O vereador Maico Hermes iniciou seu pronunciamento saudando o presidente da Casa, vereador Leonardo André Krindges, os demais colegas vereadores, o assessor jurídico, as servidoras da Câmara, a filha do vereador Odelei Backes, presente na sessão, e, de forma especial, as pessoas que acompanhavam a sessão pelas redes sociais. Em seguida, desejou boa noite a todos. O vereador iniciou sua fala comentando sobre a festa da qual participou no domingo, promovida pelo Clube Atlético Recreativo de Tesouras, entidade que completou 60 anos de história no distrito e no município de Chapada. Relatou que conversou com o presidente do clube, que lhe enviou um convite, o qual foi repassado aos demais vereadores da Casa para que também participassem do evento. Informou que estiveram presentes ele próprio, o vereador Agenor Finck e, no período da tarde, também o vereador Odelei Backes. Destacou que o presidente do clube comentou que estava “ficando de maior”, pois completava 18 anos à frente da presidência da entidade. O vereador ressaltou que, se o clube estava comemorando 60 anos de existência, era porque muitas pessoas haviam se esforçado, se dedicado e trabalhado para que isso fosse possível. Diante disso, afirmou que o mínimo que a Câmara Municipal poderia fazer seria encaminhar um ofício de reconhecimento, parabenizando o Clube Atlético Recreativo de Tesouras pela importante marca de seus 60 anos de história. Durante o almoço e a confraternização com os moradores da localidade, o vereador informou que recebeu diversas cobranças sobre a ponte da Linha Modelo. Explicou que a ponte estava interditada desde o mês de março, completando quatro meses sem solução por parte do poder público. Esclareceu que se tratava da ponte localizada nas proximidades das propriedades de Sérgio Sturmer, Ayrton Foster e Irone. Segundo relatou, os moradores da Linha Modelo queriam saber se a ponte seria construída ou não. Acrescentou que, caso a Prefeitura não tivesse condições de realizar a obra, os próprios moradores afirmaram que fariam a construção por conta própria. No entanto, disseram que, quando realizassem a obra, convidariam todos os vereadores, o prefeito e o vice-prefeito para acompanharem como se faz uma ponte. Comentaram, inclusive, que fariam um churrasco no local para demonstrar que, quando a população se une, consegue realizar aquilo que o poder público não faz. O vereador observou que não se tratava de uma ponte extensa nem de uma obra que exigisse grande quantidade de mão de obra. Ressaltou que, desde março, a passagem permanecia obstruída, obrigando os moradores a fazerem desvios, enquanto o poder público permanecia sem tomar providências. Diante disso, informou que deixava um pedido ao assessor jurídico para verificar de que forma os próprios moradores poderiam executar a obra, caso não houvesse impedimento legal. Caso a Prefeitura continuasse sem agir, sugeriu que o prefeito autorizasse formalmente, por escrito, que a própria comunidade realizasse a construção. Acrescentou que os moradores pretendiam fazer uma visita ao



prefeito e também comparecer à sessão da Câmara para conversar com os vereadores e buscar uma solução. Recordou que a ponte já estava interditada durante a safra da soja e que, agora, o município já se aproximava da próxima safra do trigo, prevista para cerca de dois meses depois, sem que nenhuma providência tivesse sido tomada. Assim, solicitou que medidas fossem adotadas com urgência, classificando a situação como lastimável. Ressaltou que aquela já era a terceira vez em que utilizava a tribuna para tratar do mesmo assunto. Na sequência, informou que também foi cobrado sobre a iluminação pública prometida durante a campanha eleitoral, especificamente no trecho compreendido entre a saída da cidade de Chapada e a empresa Friolack. Relatou que, ao retornar da festa, observou atentamente a situação daquele trajeto para avaliar a dificuldade da execução da obra. Explicou que, até a empresa Celeiro, já existem postes pertencentes à concessionária Eletrocar, sendo necessário apenas, eventualmente, instalar um poste adicional e realizar a implantação da iluminação. Já no trecho entre a Celeiro e a Friolack, reconheceu que realmente faltavam postes para viabilizar o projeto. Entretanto, enfatizou que a iluminação havia sido prometida durante a campanha e que as pessoas beneficiadas pela promessa agora cobravam sua realização. Destacou que existe grande fluxo de pessoas naquele trecho, considerando que as empresas instaladas na região funcionam durante 24 horas por dia e muitos trabalhadores utilizam diariamente aquele percurso. Ainda durante a festa, informou que também recebeu reclamações sobre a péssima qualidade do asfalto que liga Chapada ao distrito de Tesouras. Disse que, em conversa com servidores do DAER, foi informado de que o próprio órgão também demonstrava preocupação com a situação. Explicou que o asfalto entre Carazinho, São Bento, Santo Antônio e Tesouras estava sendo executado, mas que não adiantaria existir uma boa ligação até Tesouras se o trecho entre Chapada e Tesouras permanecesse em condições precárias. Também ressaltou o perigo existente naquele trecho, em razão da baixa visibilidade, da ausência de pintura na pista, da existência de muitos buracos e dos danos no acostamento, onde alguns buracos já estariam praticamente invadindo a pista de rolamento. Informou que, naquela mesma semana, entrou novamente em contato com representantes do DAER, sendo informado mais uma vez de que o órgão enfrentava falta de recursos financeiros para executar todas as obras necessárias. O vereador afirmou que era lamentável participar de uma festa comunitária e receber cobranças da população durante todo o evento. Relatou que praticamente todas as pessoas que o procuraram tinham algum pedido ou reivindicação, sendo justamente os três assuntos apresentados na tribuna aqueles mais cobrados pela comunidade. Reforçou, especialmente, o pedido para que fossem tomadas providências quanto à ponte da Linha Modelo. Na sequência, dirigindo-se ao presidente da Câmara e ao assessor jurídico, questionou a situação dos pedidos de informação apresentados anteriormente. Disse que os pedidos protocolados na semana anterior ainda estavam dentro do prazo legal de resposta, assim como os apresentados naquela sessão, cujo prazo era de 15 dias. Entretanto, lembrou que havia apresentado outro pedido de informação em 16 de junho



e que, passados quase trinta dias, ainda não havia recebido resposta. Questionou o que estava acontecendo e afirmou que, se a situação continuasse daquela forma, seria melhor rasgar o Regimento Interno. Recordou que houve um pedido de informação cuja resposta demorou quatro meses e questionou se seria necessário apresentar os mesmos pedidos repetidamente para obter retorno. Classificou essa situação como uma falta de consideração com os vereadores da Casa. Ressaltou que os parlamentares são constantemente cobrados pela população para buscar recursos e trabalhar em favor do município, e que o mínimo que o Poder Executivo deveria fazer seria respeitar o Regimento Interno, respondendo aos pedidos de informação dentro do prazo legal, o que, segundo ele, não estava acontecendo. Em relação aos pedidos de informação apresentados naquela sessão, explicou que algumas pessoas haviam questionado a situação do Parque de Máquinas. Relatou que alguns cidadãos tinham seus pedidos de serviços negados sob a justificativa de que as máquinas estavam quebradas, enquanto outros conseguiam atendimento. Por isso, informou que apresentou pedido de informação solicitando a relação completa das máquinas do município, incluindo quantidade, ano de fabricação e quais equipamentos estavam efetivamente em funcionamento. Acrescentou que, assim que recebesse essas informações, convidaria os demais vereadores para realizarem uma visita ao Parque de Máquinas em uma manhã, antes do início das atividades, com o objetivo de verificar quais máquinas realmente estavam saindo para trabalhar e quais permaneciam paradas. Relatou que, naquela semana, esteve em uma oficina mecânica localizada nas proximidades do ginásio municipal e que, segundo observou, o local parecia um verdadeiro parque de máquinas, devido à quantidade de equipamentos da Prefeitura que permaneciam em manutenção. Informou que uma das máquinas havia sido removida da oficina no dia anterior sem que tivesse sido consertada e que outra continuava aguardando manutenção. Disse ainda que, conforme lhe informaram, as máquinas estacionadas em frente ao Parque de Máquinas também não estavam funcionando ou não ofereciam condições adequadas de trabalho aos operadores. Reiterou que aguardaria a resposta ao pedido de informação e, desde aquele momento, convidava oficialmente todos os vereadores para participarem da visita ao Parque de Máquinas, a fim de conferir pessoalmente a situação dos equipamentos, verificar onde cada máquina se encontrava, quais estavam em operação e em que condições trabalhavam. Também mencionou a aquisição das apostilas pelo município. Informou que alguns professores o procuraram para questionar esse assunto e ressaltou que já havia apresentado pedido de informação sobre o tema, permanecendo no aguardo das respostas. Ao encerrar seu pronunciamento, solicitou ao presidente da Câmara que os pedidos de informação apresentados pelos vereadores fossem respeitados, conforme estabelece o Regimento Interno da Casa. Afirmou que, caso as normas regimentais não fossem cumpridas, não haveria necessidade de existir um regimento. Finalizou agradecendo a atenção de todos e encerrou sua manifestação. De imediato, o Presidente concedeu a palavra para o **VEREADOR CASSIANO DREIFKE DA SILVA**, que falou o



seguinte: O vereador Cassiano Dreifke da Silva iniciou seu pronunciamento saudando o presidente da Casa, vereador Leonardo André Krindges. Em seu nome, cumprimentou os demais colegas vereadores, o assessor jurídico Marlon, as servidoras da Câmara, as pessoas que acompanhavam a sessão pelo Facebook e pelo YouTube, além das filhas do vereador Odelei Backes, que mais uma vez estavam presentes na sessão. Iniciou sua manifestação abordando o espetáculo apresentado pelo Grupo Quintana de Teatro. Parabenizou todos os integrantes do grupo pela apresentação, destacando a qualidade do espetáculo. Também parabenizou os pais dos participantes, ressaltando a excelente organização e o suporte oferecido para que a apresentação fosse tão bonita e emocionante. Comentou que foi possível perceber o envolvimento das famílias durante as coreografias, auxiliando os integrantes nos equipamentos utilizados durante o espetáculo, bem como colaborando na venda de lanches. Ressaltou que esse envolvimento demonstra a valorização do grupo e incentiva os participantes a permanecerem desenvolvendo um trabalho cultural tão importante. O vereador destacou ainda que o espetáculo abordou um tema bastante relevante para os dias atuais, relacionado às redes sociais e às inteligências artificiais. Observou que muitas crianças deixam de brincar e de realizar atividades próprias da infância em razão do uso excessivo do celular e dessas plataformas digitais. Reiterou que a apresentação foi muito bonita e voltou a parabenizar todos os envolvidos. Sugeriu que a Câmara Municipal encaminhasse um ofício de congratulações ao Grupo Quintana de Teatro, em reconhecimento pelo excelente trabalho realizado. Destacou que o grupo envolveu escolas não apenas do município de Chapada, mas também de municípios da região, reunindo um excelente público. Reafirmou seus cumprimentos, dizendo que todos estavam de parabéns. Na sequência, informou que, mais uma vez, entrou em contato com Eliton, representante da Corsan, que anteriormente havia utilizado a tribuna da Câmara para conversar com os vereadores e informar que a empresa realizaria os recapeamentos dos locais onde efetuava reparos na rede de água. Segundo o vereador, esse compromisso não estava sendo cumprido. Citou como exemplo a situação da Rua Casemiro de Abreu, localizada nos fundos do ginásio municipal, onde foi realizado um grande reparo e, passados vários dias, o recapeamento ainda não havia sido executado. Informou que voltou a cobrar providências sobre esse caso e afirmou acreditar que existem outras situações semelhantes no município. Dessa forma, solicitou que a Corsan adotasse as medidas necessárias e cumprisse o compromisso assumido perante a Câmara, ressaltando que a população paga pelo serviço e merece que ele seja executado adequadamente. Durante seu pronunciamento, o vereador Maico Hermes solicitou um aparte e comentou que também havia constatado outro problema relacionado à Corsan, em uma rua localizada nas casinhas populares. Relatou que esteve no local, registrou fotografias e verificou que a empresa apenas havia sinalizado o local com um cone para indicar um futuro conserto. Informou que o cone permanecia no mesmo local havia cerca de 40 dias. Segundo o vereador Maico Hermes, a justificativa apresentada pela Corsan era de que o vazamento era pequeno. No entanto,



afirmou que a quantidade de água desperdiçada era muito superior ao consumo das residências existentes naquela rua, ressaltando que era possível visualizar a água escorrendo constantemente. Declarou que admirava o esforço do representante da Corsan, Eliton, mas afirmou que a empresa não estava cumprindo aquilo que havia prometido aos vereadores durante sua participação na tribuna da Câmara. Também citou a situação da rua localizada nas proximidades da Coagril, onde, segundo ele, o problema persistia havia cerca de 15 dias, mesmo sendo um trecho com intenso fluxo de carretas e veículos. Classificou a situação como lamentável. Retomando a palavra, o vereador Cassiano Dreifke da Silva comentou sobre os projetos que deram entrada na Câmara naquela sessão, relacionados à reforma tributária e ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS). Destacou que se tratavam de projetos de grande importância. Afirmou que a reunião realizada na semana anterior foi extremamente importante tanto para os vereadores quanto para os servidores públicos, principais interessados nas alterações propostas, pois possibilitou o esclarecimento de diversas dúvidas. Reconheceu que os projetos eram bastante polêmicos e que afetariam todos os envolvidos, ressaltando que, infelizmente, todos sofreriam os impactos dessas mudanças. Informou que os vereadores analisariam cuidadosamente os projetos, realizando a leitura detalhada das propostas, debatendo entre si e verificando a possibilidade de promover melhorias em alguns pontos. Recordou que, conforme foi explicado durante a reunião, a comissão responsável pelos estudos buscou minimizar os impactos financeiros provocados pela Emenda Constitucional nº 103, que promoveu a reforma da Previdência no âmbito do INSS. Segundo destacou, essa legislação federal é muito mais rigorosa do que a reforma proposta pelo município. Por fim, afirmou que os projetos deveriam ser analisados com muita cautela, sempre priorizando o interesse do funcionalismo público, mas ressaltou que não havia como o município deixar de enfrentar essa situação. Comentou que o déficit previdenciário também foi influenciado pela realização de concursos públicos, embora essa não fosse a única causa do problema. Acrescentou que apenas a realização de novos concursos não seria suficiente para solucionar o déficit existente, motivo pelo qual considerou a reforma necessária. Finalizou afirmando que os vereadores analisariam as propostas em conjunto para votar aquilo que fosse melhor para o município de Chapada. Encerrando seu pronunciamento, agradeceu ao presidente da Casa e desejou uma boa noite e um grande abraço a todos. Na sequência, o Presidente concedeu a palavra para o **VEREADOR GILMAR CASTANHO**, que fez o seguinte discurso: O vereador Gilmar Castanho iniciou seu pronunciamento saudando o presidente da Casa, vereador Leonardo André Krindges. Em seu nome, cumprimentou os demais vereadores, o assessor jurídico da Câmara, doutor Marlon, os funcionários da Casa, as filhas do vereador Odelei Backes, presentes na sessão, e também as pessoas que acompanhavam os trabalhos legislativos pelo Facebook e pelo YouTube. Na sequência, passou a abordar os projetos relacionados à reforma da Previdência dos servidores municipais. Afirmou que se tratava de um remédio amargo, porém necessário. Destacou que não gostaria



de precisar aprovar os projetos, mas que não havia como fugir dessa realidade em razão das novas legislações vigentes no país e da necessidade de preservar a saúde financeira do Regime Próprio de Previdência Social. O vereador afirmou que não adiantaria manter diversos benefícios para a aposentadoria se, futuramente, o fundo previdenciário viesse a falir, comprometendo o pagamento das aposentadorias aos servidores. Dessa forma, defendeu que a reforma precisava ser realizada. Recordou que foi promovida uma reunião entre o Poder Executivo, os vereadores e os servidores municipais, oportunidade em que a proposta foi apresentada e esclarecida aos interessados. Disse acreditar que a reforma não causaria prejuízos tão significativos aos servidores. Reiterou que, embora ninguém desejasse promover mudanças dessa natureza, seria necessário que todos contribuíssem um pouco para garantir a longevidade do fundo de aposentadoria. Também destacou que o déficit atuarial do regime previdenciário municipal se aproximava de R\$ 70 milhões, exigindo que o Executivo destinasse elevados recursos financeiros para manter o equilíbrio do fundo. Segundo afirmou, essa situação acaba limitando a capacidade de investimento da administração em novas obras e serviços públicos, em razão das elevadas despesas com o funcionalismo. Por isso, reiterou que a reforma era necessária e seria realizada. Na sequência, comentou a manifestação do vereador Maico Roberto Hermes a respeito das máquinas do município. Afirmou que as máquinas quebram justamente porque estão sendo utilizadas intensamente. Explicou que o objetivo do Parque de Máquinas é solucionar os problemas provocados pelas chuvas e pelas intempéries nas estradas do município. Segundo o vereador, por esse motivo a atual administração frequentemente possui máquinas em manutenção ou encaminhadas para oficinas, pois os equipamentos estão constantemente em operação, diferentemente do que, segundo ele, ocorria em administrações anteriores. Afirmou que, no passado, muitas máquinas permaneciam paradas para serem apresentadas durante o desfile de 7 de Setembro, transmitindo a imagem de que o município possuía um parque de máquinas em boas condições, enquanto deixavam de atender os agricultores e as estradas utilizadas pelos produtores rurais. Declarou que prefere ver as máquinas sendo encaminhadas para manutenção em razão do uso constante, desde que os problemas das estradas sejam solucionados e os produtores consigam escoar sua produção, especialmente a produção de leite. Lembrou que, anos atrás, havia grandes dificuldades de acesso às propriedades rurais, prejudicando tanto o transporte da produção quanto o transporte escolar. Ressaltou que já havia tratado desse assunto anteriormente, mas considerava importante lembrar a população desses fatos. O vereador afirmou que uma administração deve ser avaliada por meio da comparação com as administrações anteriores. Em sua avaliação, houve significativa evolução em relação ao passado, especialmente na recuperação das estradas e na solução de problemas que, segundo ele, eram graves para os produtores rurais, agricultores, transportadores escolares e produtores de leite. Também comparou a situação da saúde pública do município. Recordou que, anteriormente, o Centro de Atendimento Integrado à



Saúde (CAIS) apresentava dificuldades, obrigando muitas pessoas a chegarem durante a madrugada para conseguir atendimento médico. Relatou que, na época, frequentemente faltavam medicamentos e que, em algumas situações, até mesmo o atendimento com ambulâncias era negado. O vereador lembrou um caso ocorrido na localidade de Boi Preto, envolvendo uma criança que, segundo afirmou, perdeu a vida em decorrência da permanência prolongada de uma sonda em seu organismo. Declarou que a situação ocorreu devido à negligência da administração anterior, afirmando que, por economia de pouco mais de cem reais, a criança acabou falecendo. Prosseguindo, afirmou que, ao comparar o passado com a situação atual, considera que o município evoluiu significativamente. Reconheceu que ainda há muito a ser feito, pois as necessidades da população aumentam continuamente, mas reiterou que a administração municipal está conduzindo um bom trabalho. Destacou que todas as unidades de saúde do município contam atualmente com atendimento médico, inclusive nos distritos de Boi Preto e Tesouras, onde, segundo afirmou, há médicos diariamente. Recordou que, anteriormente, essas localidades chegavam a permanecer vários dias sem atendimento, sendo que, em alguns períodos, os profissionais compareciam apenas uma vez por semana. Acrescentou que atualmente também há atendimento odontológico diário, equipes completas nas unidades de saúde e melhores condições para atender às demandas da população. Ressaltou ainda que o CAIS está em pleno funcionamento, oferecendo atendimento adequado e solucionando as necessidades dos pacientes. Em seguida, passou a falar sobre recursos destinados ao município e obras em andamento. Recordou a reunião realizada na localidade de Santana, juntamente com o vereador Odelei Backes e um deputado, ocasião em que foi firmado o compromisso da destinação de R\$ 250 mil em recursos. Relatou que, na mesma oportunidade, também foi assumido o compromisso de destinar recursos ao grupo de jovens da comunidade de Santana para a construção da sede destinada à prática de tênis. Informou que a obra já estava em andamento, após uma empresa do município de Chapada vencer o processo licitatório. O vereador destacou a importância de uma empresa local executar uma obra financiada com recursos federais. Comentou que todos conhecem a burocracia existente para a liberação desse tipo de recurso, envolvendo elaboração de projetos e cumprimento de diversas etapas legais. Informou que os recursos foram depositados na conta do município entre os meses de maio e junho e que as obras já haviam sido iniciadas. Ressaltou que a comunidade passou a contar com mais de R\$ 200 mil investidos naquele empreendimento, somando-se aos R\$ 250 mil anteriormente destinados para obras de pavimentação na saída em direção ao distrito de Boi Preto. Por fim, afirmou que a administração municipal vem realizando importantes investimentos naquela região, contribuindo para o desenvolvimento dos distritos e oferecendo melhores condições de atendimento à população. Encerrando seu pronunciamento, agradeceu ao presidente da Câmara e aos presentes pela atenção. Em seguida, o Presidente solicitou a Vice-Presidente, Vereadora Gelci Baudino de Moura, para lhe substituir na direção dos trabalhos e lhe conceder



a palavra, para poder seu pronunciamento, fazendo uso da palavra o **VEREADOR LEONARDO ANDRÉ KRINDGES** que fez o seguinte discurso: O vereador Leonardo André Krindges iniciou seu pronunciamento saudando a vice-presidente da Casa, vereadora Gelci Baudino de Moura, que assumiu a condução dos trabalhos para que ele pudesse utilizar a tribuna. Em nome dela, cumprimentou os demais colegas vereadores, o assessor jurídico Marlon, os servidores da Câmara, as pessoas presentes na sessão e também aquelas que acompanhavam os trabalhos pelo Facebook e pelo YouTube. Inicialmente, parabenizou o Grupo Quintana pelo espetáculo apresentado, destacando que o grupo completava nove anos de atividades desenvolvendo apresentações culturais no município. Ressaltou a qualidade do espetáculo e enfatizou que, todos os anos, o grupo escolhe temas relevantes para abordar em suas apresentações. Destacou que, nesta edição, o tema escolhido foi a Inteligência Artificial (IA), assunto que considerou extremamente atual. Observou que a Inteligência Artificial já faz parte do cotidiano das pessoas e também da própria Câmara de Vereadores, citando como exemplo a utilização dessa tecnologia na elaboração dos pronunciamentos. Comentou que, sem esse recurso, seria necessário até mesmo ampliar o quadro de funcionários da Casa. O vereador afirmou que a Inteligência Artificial possui aspectos positivos, mas também apresenta desafios. Manifestou preocupação com o fato de que muitos jovens e estudantes possam deixar de desenvolver pesquisas e ampliar seus conhecimentos devido à facilidade de acesso às informações proporcionada por essas ferramentas. Recordou que, em sua época de estudante, era necessário passar vários dias pesquisando em bibliotecas, consultando livros e elaborando resumos para a realização dos trabalhos escolares. Comparou essa realidade com os dias atuais, em que basta realizar uma pesquisa na internet ou utilizar ferramentas de Inteligência Artificial para obter respostas em poucos segundos. Na sua avaliação, essa facilidade pode fazer com que as pessoas deixem de exercitar a mente e aprofundar seus conhecimentos. Reiterou que o tema escolhido pelo Grupo Quintana foi muito importante e parabenizou novamente todos os artistas envolvidos na apresentação. Informou que atualmente ocupa a presidência do Grupo Quintana e destacou o intenso trabalho realizado durante os 14 dias que antecederam o espetáculo. Relatou que, durante esse período, os pais dos integrantes e os colaboradores estiveram presentes todas as noites no ginásio, auxiliando na organização e preparação da apresentação. Agradeceu aos pais, colaboradores e patrocinadores pelo apoio prestado ao grupo e destacou que a Câmara Municipal sempre foi parceira dos eventos realizados no município, inclusive desse espetáculo. Ressaltou que a formação proporcionada pelo Grupo Quintana vai muito além da atividade artística, contribuindo para o desenvolvimento pessoal dos jovens participantes. Explicou que muitos integrantes ingressam no grupo por volta dos dez anos de idade e permanecem até completarem dezoito anos, havendo participantes que acumulam oito ou nove anos de trajetória no Grupo Artístico Quintana. Segundo afirmou, esses jovens encerram essa etapa muito bem preparados, motivo pelo qual considerou que o grupo merece reconhecimento.



Também agradeceu ao Poder Executivo pela disponibilização do ginásio municipal durante os 14 dias de preparação do espetáculo, permitindo que toda a estrutura fosse organizada adequadamente para a realização das apresentações. Na sequência, informou que, durante a tarde daquele dia, participou de uma reunião com o prefeito municipal e com os integrantes da comissão especial responsável pelos estudos relacionados à reforma da Previdência dos servidores municipais. Relatou que, juntamente com o assessor jurídico, esteve no gabinete do prefeito recebendo os quatro projetos de lei referentes à reforma previdenciária. Afirmou que essa reforma já era esperada e considerada necessária, lembrando que anteriormente também ocorreu a reforma da Previdência no âmbito estadual. Ressaltou que as mudanças legislativas vêm ocorrendo rapidamente e que o município também precisa se adequar a essa nova realidade. Informou que os vereadores realizarão uma análise criteriosa dos projetos e destacou o trabalho desenvolvido pela comissão especial responsável pelos estudos da proposta. Parabenizou os dez integrantes da comissão pelo empenho e dedicação na elaboração da reforma, juntamente com todos os cálculos atuariais e estudos técnicos apresentados. Comentou que, por motivos pessoais, não conseguiu participar da reunião realizada na quinta-feira anterior, ocasião em que os vereadores acompanharam a apresentação detalhada da proposta de reforma da Previdência. Mesmo assim, ressaltou a transparência adotada durante todo o processo, destacando a participação de aproximadamente cem servidores públicos, que puderam conhecer e esclarecer dúvidas sobre as alterações propostas. Informou que os vereadores continuarão acompanhando o tema nos próximos dias para que possam analisar e votar os projetos com responsabilidade. Em seguida, relatou que também esteve na Prefeitura Municipal conversando com o vice-prefeito Moacir. Informou que, durante a conversa, tratou da situação da ponte da Linha Modelo, sendo informado de que as vigas necessárias para a reconstrução estavam sendo providenciadas. Segundo explicou, anteriormente a equipe da Secretaria de Obras estava trabalhando em outras duas pontes e, agora, passaria a providenciar o material necessário para solucionar também o problema existente na Linha Modelo. O vereador acrescentou que também recebeu demandas da comunidade da Linha Modelo relacionadas ao abastecimento de água. Informou que, durante viagem a Porto Alegre, realizada juntamente com a vereadora Gelci Baudino de Moura, buscou informações junto ao Governo do Estado sobre a liberação de um convênio destinado à perfuração de um poço artesiano para atender aquela comunidade. Explicou que a perfuração do poço tem como objetivo beneficiar os moradores da Linha Modelo, que, em determinados períodos, enfrentam problemas de falta de água. Ressaltou que essa foi uma das principais demandas tratadas durante a viagem à capital e que o assunto também foi discutido com o vice-prefeito Moacir. Por fim, comentou as manifestações feitas pelos vereadores a respeito do Parque de Máquinas. Recordou que o vereador Gilmar Castanho já havia afirmado anteriormente que as máquinas somente quebram porque estão sendo utilizadas. Disse concordar com esse entendimento, ressaltando que, se os



equipamentos não estivessem trabalhando, permaneceriam parados no Parque de Máquinas. Acrescentou que compreende as reclamações da população quando determinados serviços demoram para ser executados, mas ressaltou que todos os vereadores encaminham solicitações ao Poder Executivo e que a grande demanda de serviços faz com que os equipamentos sejam utilizados constantemente, ocasionando desgastes e necessidades de manutenção. Concluiu afirmando que, sempre que possível, as máquinas são consertadas e retornam ao trabalho para atender às demandas do município e aos pedidos apresentados pelos vereadores. Ao encerrar seu pronunciamento, agradeceu a atenção de todos e desejou uma boa noite. Reassumindo a Presidência, o Presidente concedeu a palavra para o **VEREADOR ODELEI BACKES**, que falou o seguinte: O vereador Odelei Backes iniciou seu pronunciamento saudando o presidente Leonardo André Krindges, os colegas vereadores, o assessor jurídico Marlon, as servidoras da Casa, as pessoas que acompanhavam a sessão pelas redes sociais e as presentes Isabele e Emanuele. Inicialmente, parabenizou o Grupo Quintana pelo espetáculo apresentado, destacando que os integrantes são verdadeiros artistas chapadenses, com idades entre 10 e 18 anos, que realizaram uma belíssima apresentação. Ressaltou também a participação dos pais, que sempre colaboram com o grupo, contribuindo para o sucesso do espetáculo. Observou que as crianças, desde pequenas, desenvolvem a capacidade de se comunicar por meio dessas atividades artísticas. Destacou ainda a importância do tema escolhido para a apresentação, a Inteligência Artificial (IA), ressaltando que os próprios integrantes do grupo são jovens que utilizam essa tecnologia e conseguiram transmitir ao público uma reflexão sobre a importância das brincadeiras saudáveis e do equilíbrio no uso das telas. Na sua avaliação, além da qualidade artística do espetáculo, o tema abordado foi extremamente relevante. Na sequência, comentou que, no dia anterior, participou de uma palestra promovida pela vereadora Gelci Baudino de Moura, ministrada pela promotora Manuela Montanari, com o tema “Enxergando os Sinais”. Explicou que a palestra tratou da relação dos jovens e adolescentes com o uso das telas e destacou um ponto que considerou muito importante: o fato de muitas crianças estarem em casa utilizando aparelhos eletrônicos sem que os pais saibam com quem estão conversando. Afirmou que essa situação representa uma responsabilidade dos pais, que precisam estar atentos e acompanhar mais de perto seus filhos. Ressaltou que muitas situações podem estar acontecendo dentro da própria casa sem que os familiares percebam, motivo pelo qual considerou a palestra um importante alerta. Acrescentou que fazia essa reflexão também na condição de pai. O vereador destacou ainda uma frase apresentada durante o espetáculo do Grupo Quintana que lhe chamou muito a atenção. Recordou que uma das artistas comentou que, antigamente, os pais precisavam chamar as crianças para entrarem em casa durante a noite, enquanto atualmente é necessário convencer as crianças a saírem de casa para brincar. Observou que, em poucos dias, participou de dois eventos diferentes que abordaram o mesmo tema, ambos relacionados ao uso das telas e à conscientização das crianças. Reiterou



os parabéns ao Grupo Quintana, afirmando que, se o objetivo era transmitir essa mensagem ao público, o grupo alcançou plenamente esse propósito. Prosseguindo, agradeceu à Secretaria de Obras pelo atendimento de alguns pedidos realizados na comunidade de São João Baixo, especialmente em benefício da família Marques. Informou que foram executados serviços importantes para uma propriedade voltada à produção de leite, que enfrentava dificuldades, embora ainda restassem alguns pontos a serem concluídos. Ressaltou que, da mesma forma que cobra a realização dos serviços, considera importante reconhecer e agradecer quando eles são executados. Também destacou que outra reivindicação antiga foi atendida pela Secretaria da Educação em conjunto com a Secretaria de Obras, referente à instalação de abrigos para estudantes que utilizam o transporte escolar. Explicou que havia crianças, inclusive alunos com necessidades especiais, que aguardavam o transporte expostas às condições climáticas. Informou que essas paradas de ônibus escolares foram instaladas, proporcionando mais conforto e proteção, especialmente durante o inverno. Aproveitou a oportunidade para apresentar um novo pedido ao Poder Executivo. Relatou que existe grande dificuldade enfrentada pelos pacientes que utilizam o transporte da saúde, especialmente aqueles que aguardam em frente à Prefeitura para viagens a outros municípios em busca de atendimento médico. Destacou que muitas dessas pessoas possuem limitações físicas e precisam permanecer no local entre cinco e seis horas da manhã, enfrentando o frio intenso do inverno. Informou que já conversou com os responsáveis sobre a possibilidade de construção de um abrigo em frente ao museu, equipado também com banheiro, para oferecer melhores condições aos pacientes. Explicou que atualmente, em muitas ocasiões, o transporte precisa fazer uma parada na praça para que os passageiros utilizem o banheiro. Considerou que essa é uma necessidade urgente e reforçou o pedido para que a obra seja realizada. Em seguida, comentou sobre os projetos relacionados ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) que deram entrada na Câmara. Destacou a importância da comissão especial ter apresentado esclarecimentos aos vereadores sobre a proposta. Concordou com a manifestação do vereador Gilmar Castanho, que classificou a reforma como um “remédio meio amargo”, afirmando que também integra o grupo de servidores atingidos pelas mudanças. No entanto, considerou tratar-se de um mal necessário. Observou que a Emenda Constitucional nº 103, de 2019, estabelece regras ainda mais rigorosas e avaliou que a proposta apresentada pelo município é mais branda, embora igualmente necessária. Informou que pretende analisar cuidadosamente os projetos, realizando um estudo detalhado antes de aprofundar os debates sobre o tema. Na parte final do pronunciamento, manifestou condolências ao vice-prefeito Moacir em razão do falecimento de seu pai, Wilson Koch, ocorrido naquela semana. Recordou que Wilson Koch exerceu por duas vezes o cargo de vice-prefeito do município e destacou que foi um homem muito respeitado por toda a comunidade. Por fim, apresentou uma proposta ao presidente da Câmara e aos demais vereadores para que, sempre que falecer uma pessoa que tenha exercido mandato como



vereador, vice-prefeito ou prefeito do município, seja realizado um minuto de silêncio durante o momento da leitura da Bíblia nas sessões da Câmara. Explicou que a iniciativa representaria um gesto de respeito, reconhecimento e agradecimento pelos serviços prestados por essas autoridades ao município. Recordou que, recentemente, também ocorreu o falecimento do ex-vereador Américo, a quem considerava um exemplo de honestidade. Destacou que ninguém deseja vivenciar essas perdas, mas defendeu que, nesses momentos, a Câmara Municipal demonstre seu reconhecimento e solidariedade por meio dessa homenagem. Encerrando seu pronunciamento, agradeceu ao presidente e aos demais presentes. Após, o Grande Expediente, o Presidente desta Casa, atendendo à solicitação dos **Vereadores Maico Roberto Hermes, Cassiano Dreifke da Silva e Gilmar Castanho** concedeu-lhes a palavra para uso do espaço destinado às Lideranças e de Governo. **O Líder de Bancada do PDT, Vereador Maico Roberto Hermes** iniciou informando que gostaria de ter abordado, durante seu pronunciamento na tribuna, o espetáculo do Grupo Quintana, mas não houve tempo suficiente. Relatou que, neste ano, não pôde participar do evento, porém sua família esteve presente. Contou que sua filha de cinco anos chegou em casa dizendo que queria participar do grupo e perguntando como poderia fazer isso. Explicou que respondeu para ela aguardar mais alguns anos, pois a participação inicia aos dez anos de idade. Em seguida, parabenizou o Grupo Quintana e todos os envolvidos pela realização do espetáculo, destacando que, há muitos anos, vêm promovendo um belo trabalho no município. Na sequência, ao tratar da Corsan, informou ao vereador que o vazamento de água está localizado na Rua Presidente Costa e Silva, nº 423. Disse que havia enviado um vídeo aos colegas vereadores no grupo de mensagens para que todos pudessem verificar a quantidade de água desperdiçada no local. Ressaltou que o problema já persistia havia cerca de quarenta dias, que a área estava sinalizada com cones, mas, até aquele momento, nenhuma providência havia sido tomada para solucionar a situação. Sobre a obra da Rua Santana, recordou que, em outra oportunidade, uma vereadora comentou que ele parecia possuir uma bola de cristal por prever quando determinadas obras aconteceriam. Ironizando a situação, afirmou que talvez realmente tivesse essa “bola de cristal” ou tivesse sonhado, pois, na segunda-feira, recebeu um e-mail da Controladoria-Geral da União informando sobre o recurso destinado em 2023, destacando que os últimos R\$ 95 mil haviam sido depositados no quarto mês do ano e que o restante dos recursos já estava disponível no município. Explicou que, por esse motivo, havia protocolado um pedido de informações para saber em qual conta o recurso estava depositado, quanto havia rendido e a qual conta estava vinculado. Relatou que, na terça-feira, ocorreu a sessão da Câmara e, já na quarta-feira, foi instalado um poste com entrada de energia elétrica no local da obra. Acrescentou que, naquela mesma semana, já havia sido realizada até a licitação da terraplanagem, voltando a ironizar que sua “bola de cristal” parecia realmente funcionar. Considerou lamentável que a situação tivesse chegado a esse ponto, lembrando que se tratava de um recurso recebido em 2023. Também mencionou o recurso



destinado pelo deputado Pompeo de Mattos, afirmando que em breve completaria um ano desde sua destinação. Dirigindo-se ao vereador Odelei Backes, observou que ele havia obtido expressiva votação na comunidade de Vila Rica e questionou se estava cobrando o prefeito para que a obra fosse executada e a licitação fosse realizada. Informou ainda que havia protocolado um pedido de informações sobre as pedras no dia 16 do mês anterior e que, até aquele momento, ainda não havia recebido resposta. Considerou a situação lamentável e afirmou que, caso não houvesse recursos trazidos por ele para o município, certamente receberia críticas por isso. Ressaltou que jamais deixaria de buscar recursos para Chapada. Respondendo ao vereador Gilmar Castanho, comentou que nunca havia visto, na administração anterior, a compra de terra para utilização em serviços de terraplanagem. Afirmou que poderia levá-lo até as obras onde isso estava acontecendo para comprovar a aquisição do material. Em relação às estradas do interior, declarou que existiam localidades onde as máquinas não passavam havia seis anos. Convidou o vereador Gilmar Castanho, que frequentemente falava sobre a produção leiteira, a visitar a estrada de acesso à propriedade do senhor Adair Schilling, na Linha São Paulo, para verificar as condições enfrentadas por um produtor de leite em pleno ano de 2026. Reconheceu que, durante a administração anterior, também existiam problemas nas estradas, mas destacou que sempre os cobrava na tribuna e, por diversas vezes, era questionado pelo então prefeito em razão dessas cobranças. Ressaltou que nunca se calou e que também não se calaria agora, afirmando que ninguém o impediria de exercer seu papel de vereador. Destacou que a função do vereador é fiscalizar e trazer para a Câmara as demandas da população. Ao abordar o CAIS e a área da saúde, afirmou que as pessoas que entravam em contato com ele para reclamar da falta de medicamentos, da demora em exames e da ausência de pediatra não estavam inventando problemas. Reconheceu que a administração anterior cometeu erros, mas observou que a atual gestão também possuía dificuldades, criticando aqueles que, segundo ele, pareciam enxergar apenas uma realidade e ignorar as demais. Por fim, voltou a mencionar a obra da Rua Santana, ressaltando que o recurso estava disponível desde 2023 e que somente naquela semana começaram as movimentações para sua execução. Reafirmou que continuaria realizando cobranças e declarou que jamais mentiria dentro da Câmara Municipal, pois considerava que as pessoas que o elegeram não mereciam esse tipo de postura. Encerrou agradecendo ao presidente da sessão. **O Líder de Governo, Vereador Gilmar Castanho** falou utilizaria seu espaço de líder, para dirigir-se ao vereador Maico Roberto Hermes, afirmou que a situação envolvendo o senhor Adair era um problema que havia chegado ao colega vereador e que, portanto, cabia a ele resolvê-lo. Acrescentou que, quando as demandas chegam até ele, procura solucioná-las, ressaltando que todos os vereadores possuem a mesma responsabilidade perante a população. Na sequência, abordou o recurso destinado à sede da quadra de tênis de Santana. Afirmou que, para não chamar o vereador Maico Hermes de mentiroso, diria apenas que ele havia faltado com a verdade ao afirmar que o recurso estava



disponível desde 2023. Esclareceu que os valores foram liberados em duas parcelas: R\$ 95.500,00 no dia 5 de maio de 2026 e R\$ 143.250,00 no dia 2 de junho de 2026. Defendeu que, por ser um formador de opinião, o vereador deveria verificar as informações antes de utilizar a tribuna, evitando colocar em dúvida a credibilidade da administração municipal, que, segundo ele, vem trabalhando com empenho. Prosseguindo, explicou que todos conhecem os trâmites necessários para a execução de uma obra pública. Ressaltou que, embora o deputado tenha empenhado a emenda, isso não significa que o recurso seja imediatamente depositado na conta da prefeitura. Informou que é necessário elaborar o projeto, definir juntamente com o grupo beneficiado o local da obra, encaminhar o projeto ao engenheiro da prefeitura e, posteriormente, à Caixa Econômica Federal, podendo haver devoluções para adequações até a aprovação final. Acrescentou que a obra não pode ser iniciada antes de o recurso estar efetivamente disponível. Reiterou que os recursos ingressaram apenas nos meses de maio e junho de 2026 e afirmou que a licitação já havia sido realizada anteriormente, se não estivesse equivocado, ainda no mês de janeiro. Segundo ele, a obra será executada e contou com seu empenho pessoal, lembrando que participou de uma reunião na comunidade de Santana, onde foi recebido com um churrasco e pela hospitalidade dos moradores. Destacou que a comunidade acreditou no trabalho realizado e na capacidade da administração em obter os recursos necessários. Em seguida, comparou a situação com a administração anterior, defendida, segundo ele, pelo vereador Maico Hermes. Afirmou que, pelo seu conhecimento, aquela teria sido a única administração a devolver recursos provenientes de uma emenda parlamentar. Declarou que a atual gestão não adotaria esse tipo de postura. Como exemplo, mencionou o recurso destinado à construção de um posto de saúde no Bairro Progresso, afirmando que a administração anterior não teve competência nem sensibilidade para compreender a necessidade da população local e acabou devolvendo os recursos ao Governo Federal. Sustentou que essa decisão impediu que os moradores do bairro, inclusive a família do vereador Maico Hermes, tivessem acesso a um posto de saúde próximo de suas residências, com médico, dentista, enfermeiro, técnico de enfermagem e motorista, evitando deslocamentos até o CAIS e gastos com transporte, especialmente para pessoas idosas. Ainda sobre esse tema, afirmou que a administração anterior se apresentava como altamente qualificada para elaborar projetos e executar obras, mas, mesmo assim, devolveu um recurso de grande importância. Diante disso, declarou que não via legitimidade para que integrantes daquela gestão cobrassem a atual administração pela execução de obras. Acrescentou que a oposição também não teria autoridade para pautar os rumos da gestão municipal, afirmando que sequer apresentou candidato a prefeito nas últimas eleições, não oferecendo essa opção aos seus eleitores. Ao encerrar seu pronunciamento, reiterou que a administração atual não seria pautada pela oposição e agradeceu ao presidente da sessão. **O Líder de Bancada do Progressistas, Vereador Cassiano Dreifke da Silva** informou que havia esquecido de fazer um convite durante seu pronunciamento na tribuna. Comunicou que, nos dias 18 e 19, seria



realizada a 3ª Taça Pé no Chão de Futsal – Categorias de Base, no Ginásio Municipal, reunindo diversas equipes de toda a região para disputas nas categorias de base. Destacou que a Associação Pé no Chão conta com muitos atletas e crianças apaixonados pelo futsal, ressaltando a importância do trabalho desenvolvido junto à juventude. Por esse motivo, convidou toda a população e também os colegas vereadores a prestigiarem o evento, enfatizando sua relevância para os jovens e para o município. Ao finalizar, agradeceu ao presidente da sessão. Encerrado o Grande Expediente, o presidente declarou aberta a Terceira Fase da Sessão, que é a **ORDEM DO DIA**, e solicitou para que fosse feita a verificação do quórum, sendo constatado o mesmo, registrando a ausência justificada do Vereador Agenor Finck, que se encontra em Porto Alegre, cumprindo agenda institucional e tratando de assuntos de interesse do município de Chapada. Dando continuidade aos trabalhos, o Presidente solicitou ao Segundo-Secretário Vereador Odelei Backes para que procedesse a leitura do parecer das Comissões sobre o **PROJETO DE LEI Nº 031/2026** que “Autoriza o Poder Executivo a contratar temporariamente servidores por excepcional interesse público, e dá outras providências”. **Parecer da Comissão de Constituição, Justiça, Cidadania e Bem Estar Social, sendo:** RELATORA: Vereadora Marlei Inês Ritterbusch, manifestou-se favorável ao Projeto de Lei nº 031/2026, pois o mesmo é legal e constitucional e conforme parecer jurídico; REVISOR: Vereador Maico Roberto Hermes, manifestou-se favorável ao voto da Relatora; PRESIDENTE: Vereador Gilmar Castanho, manifestou-se favorável ao voto da Relatora. **Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Infraestrutura Urbana e Rural:** RELATOR: Vereador Cassiano Dreifke da Silva, manifestou-se favorável ao Projeto de Lei nº 031/2026, conforme parecer jurídico; REVISOR: Vereadora Marlene Soares votou de acordo com o voto do Relator e parecer jurídico; PRESIDENTE: Vereadora Gelci Baudino de Moura, votou de acordo com o voto do Relator. Após, o Presidente declarou aberta a fase de discussão do Projeto de Lei nº 031/2026, não havendo nenhum Vereador inscrito. Em seguida, o Presidente colocou em votação o **Projeto de Lei nº 031/2026**, tendo sido **APROVADO** por unanimidade de votos. Dando continuidade aos trabalhos, o Presidente solicitou ao Segundo-Secretário Vereador Odelei Backes para que procedesse a leitura do parecer das Comissões sobre o **PROJETO DE LEI Nº 032/2026** que “Autoriza a abertura de crédito adicional especial no orçamento do município, indica recursos e dá outras providências”. **Parecer da Comissão de Constituição, Justiça, Cidadania e Bem Estar Social, sendo:** RELATORA: Vereadora Marlei Inês Ritterbusch, manifestou-se favorável ao Projeto de Lei nº 032/2026, pois o mesmo é legal e constitucional e conforme parecer jurídico; REVISOR: Vereador Maico Roberto Hermes, manifestou-se favorável ao voto da Relatora; PRESIDENTE: Vereador Gilmar Castanho, manifestou-se favorável ao voto da Relatora. **Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Infraestrutura Urbana e Rural:** RELATOR: Vereador Cassiano Dreifke da Silva, manifestou-se favorável ao Projeto de Lei nº 032/2026, conforme parecer jurídico; REVISOR: Vereadora Marlene Soares votou de acordo com o voto do Relator e parecer jurídico; PRESIDENTE: Vereadora Gelci



Baudino de Moura, votou de acordo com o voto do Relator. Após, o Presidente declarou aberta a fase de discussão do Projeto de Lei nº 032/2026, não havendo nenhum Vereador inscrito. Em seguida, o Presidente colocou em votação o **Projeto de Lei nº 032/2026**, tendo sido **APROVADO** por unanimidade de votos dos Vereadores presentes. Dando prosseguimento aos trabalhos, o Presidente informou que, nos termos do § 1º do art. 148 do Regimento Interno, era necessária a indicação dos membros que integrarão a Comissão Especial, a ser constituída por Portaria, responsável pela análise da Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 001/2026. A Comissão ficou assim composta: **Relatora:** Vereadora Marlei Inês Ritterbusch; **Presidente:** Vereador Odelei Backes; **Revisor:** Vereadora Marlene Soares. Não havendo mais matérias constante a Ordem do Dia, o Presidente encerrou esta fase e passou para a Quarta Fase, destinada as **COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES**, pelo tempo máximo de cinco minutos, vedado o aparte de acordo com o § 2º do Art. 58 do Regimento Interno. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente Sessão Plenária Ordinária, agradecendo a proteção de Deus. A Primeira-Secretária determinou que fosse lavrada a Ata, tendo após sido lida e aprovada por unanimidade de votos e será assinada pelo Segundo-Secretário e pelo Senhor Presidente.

Chapada/RS, Plenário Annildo Becker, em 14 de julho de 2026.

Leonardo André Krindges
Presidente do Poder Legislativo

Marlei Inês Ritterbusch
Primeira-Secretária do Poder Legislativo